

TURISMO E RELIGIÃO: INTERFACES E TENSÕES NO CASO DO SANTUÁRIO SANTA PAULINA

Gabrielle Bazácas Cabral¹, Prof. Dr. Emerson Giumbelli²

¹ Autora, graduanda em Ciências Sociais/UFRGS. gabriellebcabral@gmail.com

² Orientador. emerson.giumbelli@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa pretende analisar o caso do Complexo – Santuário Santa Paulina, localizado em Nova Trento – SC, no qual interagem personagens com diferentes motivações: como peregrinos e eclesiásticos, turistas em busca de lazer, empresários e poder público. A pesquisa sobre o santuário visa analisar a construção do turismo religioso no Brasil e integra o projeto “Religião, Cultura e Espaço Público” coordenado por Emerson Giumbelli. O surgimento do complexo turístico se fez necessário quando o fluxo de peregrinos aumentou em função da canonização de Santa Paulina, em 2002. A partir daí, a Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição (entidade religiosa fundada por Santa Paulina), os poderes públicos (municipal e estadual), e os pequenos empresários da cidade (proprietários de lojas, cantinas e pousadas), juntam forças para o estabelecimento da cidade no mapa do turismo religioso brasileiro.

OBJETIVOS

O trabalho procura mapear os atrativos do Santuário Santa Paulina, identificar os atores envolvidos no desenvolvimento do turismo religioso e os visitantes da cidade, buscando entender como eles se relacionam com os aspectos “religiosos” e “turísticos”.

METODOLOGIA

A metodologia consiste em análise de conteúdo, utilizando artigos científicos, pesquisa em notícias locais, sites e portais como os da Prefeitura de Nova Trento e do Santuário Santa Paulina.

CONCLUSÕES

Através da pesquisa, pode-se constatar que o Santuário Santa Paulina e o complexo turístico ao seu redor proporcionam busca espiritual, lazer, contato com a natureza, diversidade étnica e histórica da região, a partir de atrativos como os pequenos museus que contam a história da santa e do passado de imigração italiana na cidade (cenário vivo, réplica do casebre, filanda e museu colonial), monumentos dedicados a Santa Paulina, empreendimentos turísticos como os bondinhos aéreos do Parque Colina e o Museu de Cera Sacro, além de trilhas ecológicas, atraindo o interesse tanto de peregrinos em busca de fervor religioso, como de veranistas da região litorânea de Santa Catarina. Também foi possível constatar que, com o grande fluxo de visitantes, a comunidade neotrentina mostrou-se despreparada, surgindo então a necessidade de desenvolver a cidade como polo turístico religioso. Consequentemente, prefeitura, empresários e congregação se mostram interessados e tomam iniciativas para impulsionar o turismo religioso na cidade. Por apresentarem motivações divergentes para a consolidação dessa forma de turismo, surgem tensões e desentendimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NASCIMENTO, J. Santa Paulina, reconquista e territorialidade: uma história em Nova Trento - SC. 2006. 186 f. Dissertação (Mestrado em História) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.
- SILVA, C. A. A construção de uma identidade de santa: Amabile Lucia Visintainer. 2010. 250 f. Dissertação (Mestrado em desenvolvimento regional) - Centro de Ciências Humanas e da Comunicação, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2010
- SILVA, R. O turismo religioso e as transformações socio-culturais, econômicas e ambientais em Nova Trento - SC. 2004. 183 f. Dissertação (Mestrado em Turismo e Hotelaria) - Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2004.
- STEIL, Carlos A. "Peregrinação, Romaria e Turismo religioso: raízes etimológicas e interpretações antropológicas". In: E. S. Abumanssur. (org.). Turismo Religioso: ensaios antropológicos sobre religião e turismo. Campinas: Papyrus, 2003.
- _____. "O turismo como objeto de estudo no campo das ciências sociais". In: RIEDL, Mario; ALMEIDA, Joaquim; VIANNA, Andyara. Turismo rural: tendências e sustentabilidade. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2002.
- STEIL, C. A. e SALVADOR, T. V. "Santa Paulina: a construção de uma devoção nos tempos de Nova Era". In: STEIL, C. A.; CARNEIRO, S. (Org.). Caminhos de Santiago no Brasil: interfaces entre turismo e religião. Rio de Janeiro: Contra Capa: FAPERJ, 2011



fonte:
<http://ricmais.com.br/sc/cotidiano/noticias/1826/>
http://commons.wikimedia.org/wiki/File:SantaCatarina_Municip_NovaTrento.svg#mediaviewer/File:SantaCatarina_Municip_NovaTrento.svg